

Mito, Rito e Religião Helênica

Pensar o conjunto de narrativas numa perspectiva de aprendizagem significa lançar mão dos conteúdos clássicos produzidos por Hesíodo e Homero para pensar a formação do homem grego (Paidéia) Educação e Filosofia no contexto da tradição e nos limites do pensamento do homem contemporâneo.

c.1. Há quantos anos estuda e leciona Filosofia? Por qual motivo ingressou nessa seara?

Há mais de 10 anos tenho estudado Filosofia seja na formação acadêmica seja na docência. A motivação inicial para estudar tal ciência era a formação clerical.

c.2. Como descreveria a experiência pedagógica no magistério filosófico?

A palavra que melhor descreve a experiência no magistério filosófico é “aprendizado”, o bom e velho Sócrates já havia anunciado que o nosso conhecimento é objeto de permanente busca, portanto, a célebre frase “só sei que nada sei”, quer tratar não de humildade e muito menos de ignorância, mas sim do verdadeiro sentido da Filosofia. Não se é sábio, mas filósofo, ou seja, o sentido está na profunda e íntima amizade pelo saber e não na posse do mesmo.

c.3. Como vê a questão do ensino de Filosofia no Brasil atualmente?

O Ensino de Filosofia passa por um período de crise, creio que não só a Filosofia como a educação brasileira. Precisamos criar novas possibilidades diante o cenário de atraso educacional que se arrasta desde o período colonial. Para isso precisamos de políticas públicas que valorize a educação básica seriamente.

c.4. Qual sua visão a respeito do mito, rito e religião helênica em relação ao

conhecimento filosófico e científico contemporâneo?

A referência da construção de um saber filosófico no ocidente passa pelo processo de uma produção cultural. A Grécia do século VIII e IV antes da era cristã é o ponto de partida para a formação do homem grego, portanto, da formação do pensamento ocidental sem a qual a própria ciência não se sustentaria, seja a ciência Galileu Newtoniana ou a ciência teológica que em boa medida são constituídas por elementos presentes no mito e na religião e que se distingue pelo método e pelo objeto de estudo.

c.5. Quais são os desafios do ensino de Filosofia no estado do Paraná?

Principal desafio no ensino de Filosofia no Paraná é a produção de um conhecimento científico de alunos e professores.

c.6. O que se poderia dizer aos estudantes de Filosofia e participantes do IF - Sophia - Assis Chateaubriand sobre a participação deles no evento?

A participação dos estudantes é de fundamental importância para o desenvolvimento de um espaço marginal da Filosofia que permita um libertar dos limites pedagógicos e de suas métricas de ensinagem e assim passe a funcionar como um processo aberto constitutivo de experiências. Tornando tal ciência possível em meio à vida na concretude das relações de saberes que perpassa os bancos escolares e se traduz na prática dos homens.